



ANBIMA

Formulário Metodologia ASG

Razão social da instituição Gestora
GEF BRASIL INVESTIMENTOS LTDA

CNPJ da instituição Gestora
16.712.461/0001-27

Razão social da instituição Administradora
BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S/A DTVM

CNPJ da instituição Administradora
59.281.253/0001-23

Razão Social do Fundo
RESOURCE EFFICIENCY BRASIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES I - MULTIESTRATÉGIA

CNPJ do Fundo
32.158.915/0001-16

Qual a categoria do Fundo?
FIP

Cadastro do Fundo

Tipo de Fundos ASG
IS (Investimento Sustentável)

Detalhar qual é a estratégia de investimento sustentável do fundo.

Serão alvo de investimento pelo Fundo os Ativos Alvo de emissão de determinadas companhias abertas ou fechadas, a serem selecionadas pela Gestora, que atuem, direta ou indiretamente, por meio de modelos de negócios relacionados com eficiência no uso de recursos naturais no Brasil.

Assinalar qual ou quais aspectos ASG o fundo tem como objetivo de sustentabilidade:
Ambiental

Fundo Temático?
Sim

Preencher qual a temática de investimento que o fundo persegue:
Eficiência no uso de recursos naturais

Fundo de Impacto?
Não

Assinalar caso o fundo tenha como objetivo uma meta alinhada a algum dos ODS abaixo:

- ODS 7 – Energia limpa e acessível
- ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura
- ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 – Consumo e produção responsáveis

O fundo tem como objetivo perseguir, superar ou replicar índices de sustentabilidade?

Não

Processo de Análise e Seleção de Ativos Sustentáveis

O processo de aquisição deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados na análise dos ativos e como esses critérios se conectam para deliberar sobre a aquisição de um determinado investimento sustentável que deverá estar alinhado ao objetivo do fundo.

Ao aplicar os critérios ASG é importante ter em mente que o universo de investimento se tornará mais restrito considerando que a tese de sustentabilidade perseguida pelo fundo é fator crucial para a tomada de decisão.

Assinalar todas as metodologias que são utilizadas no processo de seleção e alocação de ativos sustentáveis:

Filtro positivo

Due diligence/ Assessment

Visita in loco

Filtro positivo - Descreva de forma detalhada a metodologia de filtro positivo utilizada, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio do fundo.

Focamos nossos investimentos em empresas que promovem impacto social alinhado a três temas principais: (i) Energia, (ii) Alimentos e Agricultura, e (iii) Soluções Urbanas. Esses três temas principais foram definidos como resultado de uma análise das três tendências macro globais que orientam a abordagem de investimento da GEF Brasil: crescimento e envelhecimento populacional, mudanças climáticas e urbanização. Essas tendências macro podem levar a resultados sociais adversos (por exemplo, eventos climáticos extremos, crise hídrica, perda de biodiversidade), que a GEFCP Latam busca mitigar por meio de seus investimentos. Para atender aos nossos critérios de investimento, as empresas que operam nesses três temas devem não apenas estar bem posicionadas para alcançar alto crescimento e retornos financeiros, mas também gerar um impacto positivo no meio ambiente e no uso dos recursos naturais.

No setor de Energia, buscamos investir em oportunidades relacionadas à geração renovável e eficiência energética. Em linha com o tema de Alimentos e Agricultura, buscamos investir em modelos de negócios que contribuam para o aumento do acesso a opções alimentares saudáveis e que utilizem recursos de maneira eficiente, contribuindo para a redução substancial das emissões de GEE. Por fim, dentro do tema Soluções Urbanas, nosso foco é investir em empresas que ajudem a introduzir eficiência no planejamento urbano, incluindo soluções em transporte e sistemas de saúde, melhorias na saneamento e higiene, e maior acesso a serviços de saúde de alta qualidade.

Due diligence/ Assessment - Descreva de forma detalhada o processo de due diligence realizado, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio do fundo.

A GEF Brasil utiliza um processo documentado para identificar, evitar, mitigar e gerenciar riscos ESG, bem como a geração de impacto positivo de cada um de seus investimentos. A análise da gestão de riscos e oportunidades relacionados a questões ESG é baseada na Política de Investimento Responsável da GEF Capital Partners e segue um processo de identificação e avaliação da conformidade com os fatores ESG e os riscos relevantes para cada investimento potencial.

As Due Diligences ESG são realizadas para todos os investimentos, seguindo critérios dos padrões de desempenho do IFC (IFC's Performance Standards on Environmental and Social Sustainability). Os resultados das diligências de ESG são a base para a criação do Plano de Ação de ESG. O plano de ação atribui responsabilidades no nível do portfólio e da empresa e propõe marcos para a implementação de

cada ponto de ação. O plano de ação de ESG é introduzido após o investimento e, na maioria dos casos, monitorado por um Comitê de ESG composto por pessoas da empresa do portfólio e da equipe da GEF Brasil.

Visita in loco - Descreva o processo de visitas presenciais na companhia, em que casos são requeridas, o objetivo e fatores avaliados.

Está prevista visita in loco pelo time ESG e consultoria contratada para Due Diligence ESG, se aplicável. Além disso, as interações com as empresas do portfólio são frequentes e visam orientar as empresas do portfólio por um caminho próspero de criação de valor, que inclui a integração de fatores ESG mitigadores de risco e geradores de oportunidades.

O acompanhamento da implementação do plano de ação, indicadores ESG e métricas de impacto é feito por meio do Comitê ESG. Durante essa fase do monitoramento dos investimentos, está prevista ao menos uma visita presencial do ESG Officer da GEF Brasil.

Descreva como as diferentes práticas são integradas na metodologia de análise para aquisição de ativos sustentáveis.

O processo típico de investimento da GEF envolve várias atividades da equipe de investimento e do time de ESG.

No Initial Investment Summary (IIS), a equipe de investimento inclui uma breve justificativa para o investimento, com a avaliação de impacto inicial baseada nas discussões com o ESG Officer, uma análise do alinhamento com os ODS e objetivo do fundo de investir em soluções para uso eficiente dos recursos. A equipe de investimento envia uma cópia do IIS para o time ESG, que pode discutir quaisquer questões adicionais que devam ser revisadas à medida que as discussões avançam.

Na etapa de diligência, as equipes de investimento e de ESG trabalham em estreita coordenação e colaboração. A GEF conduzirá uma DD ESG em todos os investimentos potenciais, com assistência de terceiros, exceto para empresas categorizadas como de baixo risco socioambiental. O time ESG desenvolve um escopo de trabalho apropriado, identifica e contrata consultores técnicos adequados, ajudando a elaborar um plano de diligência com cronograma e orçamentos de custos apropriados, geralmente envolvendo uma avaliação ESG abrangente e um plano de ação que será implementado caso o investimento seja realizado.

Na revisão preliminar com o Investment Committee (IC), inclui-se o memorando de investimento que será submetido para revisão, contendo os resultados da DD (até o ponto em que o trabalho foi concluído) e a tese de investimento do Fundo com o modelo financeiro de suporte. A equipe de investimento elabora o diagnóstico e o plano de ação sugerido, apresentando uma análise detalhada do plano de criação de valor compartilhado.

Na atualização do deck de investimento para o IC, consiste no memorando de investimento final detalhando os achados finais da DD, bem como quaisquer informações específicas solicitadas ou questionadas pelo IC em interações anteriores. A aprovação do IC é solicitada para avançar na conclusão da documentação legal e de qualquer DD pendente. O memorando final de investimento normalmente inclui três elementos sobre questões ambientais e sociais: a justificativa do impacto para o investimento; os riscos ambientais e sociais identificados; as cláusulas propostas do Fundo para mitigar os riscos ESG para a empresa do portfólio e um resumo do Plano de Ação ESG para garantir a conformidade da empresa com os riscos identificados; e ideias iniciais sobre as métricas a serem monitoradas pela empresa.

Nas negociações, consistem em negociações com a empresa sobre os resultados da diligência e a preparação de documentos definitivos (incluindo o Acordo de Compra de Ações - SPA, e o Acordo de Acionistas - SHA). O time ESG revisa e apoia a equipe de investimento na incorporação das disposições

de cláusulas relacionadas a ESG nos documentos legais (por exemplo, condições precedentes ao fechamento).

Na fase do signing, na ausência de quaisquer descobertas ou desenvolvimentos adversos após a aprovação do IC e após uma documentação legal bem-sucedida, a equipe de investimento toma as medidas formais para o fechamento da transação. No closing, o time ESG verifica se todas as questões de E&S foram satisfatoriamente abordadas antes da liberação dos fundos.

Na fase de monitoramento, pós investimento, a GEF introduz e monitora o progresso do planejamento estratégico de sua empresa do portfólio. A equipe de investimento, assistida pelo time ESG, estabelece um Comitê de ESG que realiza reuniões para discutir a implementação do plano de ação de ESG, métricas a serem monitoradas e estratégias para maximizar a criação de valor compartilhado.

Detalhar quais análises são realizadas na aquisição de ativos remanescentes ou temporários, ou seja, ativos mantidos para fins de liquidez ou hedge, ou ainda aqueles que permanecerão por curto período na carteira em função de movimentação do passivo.

Não aplicável. As chamadas de capital são feitas para aporte nos investimentos aprovados pelo Comitê de Investimentos e pagamento das taxas de gestão e administrativas. O recursos residuais são alocados em operações compromissadas.

Considerando que o fundo não possui como objetivo de investimento, os três aspectos ASG. Esclarecer se no processo de análise dos investimentos são considerados os outros aspectos de sustentabilidade (ambiental, social e governança corporativa).

Sim

Considerando a resposta apresentada no item anterior, caso o ativo apresente alinhamento ao objetivo do fundo, porém possua controvérsias e riscos relacionados aos demais aspectos ASG, assinalar se referido investimento poderá ser adquirido pelo fundo:

Não

Considerando a possibilidade de investimento em ativos que possuam controvérsias em aspectos ASG não ligados diretamente ao objetivo do fundo, detalhar os critérios de decisão para o investimento, bem como quais procedimentos e métricas de acompanhamento são estabelecidos:

As controvérsias em aspectos ASG são identificadas durante as diligências ESG e legal. Caso seja identificada alguma controvérsia com impacto material à empresa, seja por consequências e/ou riscos reputacionais e/ou legais, O Fundo não investirá na companhia. Para controvérsias de baixo impacto, são definidas ações corretivas no âmbito do Plano de Ação ESG e/ou consideradas como contingências nos acordos de investimento.

Informar como é dada a transparência aos investidores do fundo a respeito dos possíveis impactos sustentáveis atrelados aos demais aspectos ASG do ativo para além daquele alinhado ao objetivo do fundo.

São elaborados relatórios trimestrais aos investidores contendo performance financeira e ESG das empresas do portfólio.

Indicadores

Os fundos IS devem obrigatoriamente ter indicadores quantitativos pré-estabelecidos para monitorar a aderência do investimento ao objetivo. Os indicadores devem ser divulgados aos cotistas, visando transparência em relação às metas estabelecidas.

Para os fundos que integram é facultativo ter indicadores de acompanhamento.

Deverá ser indicada a abrangência do indicador considerando as seguintes premissas:

Emissor - indicadores estabelecidos para um emissor específico.

Classe de Emissores - indicadores estabelecidos para um conjunto de emissores com aspectos e/ou riscos sustentáveis correlatos.

Portfólio - indicador estabelecido para medir de forma consolidada a aderência do fundo à sua meta de sustentabilidade objetivada.

Listagem de indicadores

Tipo de indicador	Descrição	Abrangência	Descrição do Emissor	Descrição da classe	Memória de cálculo	Fonte dos dados	Meta	Periodicidade de avaliação
Ambiental	Emissões de GEE	Portfólio			Cálculo baseado no GHG Protocol	Empresas e estimativas com dados de fontes públicas e disponibilizados pelo GHG Protocol	Não definida	Anual

Monitoramento

O processo de monitoramento deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados para acompanhar periodicamente os investimentos e a aderência do ativo ao objetivo do fundo, prevendo como serão tratados os ativos que não contribuirão de forma positiva para o alcance deste objetivo.

Como se dá o processo de monitoramento dos ativos?

Processo de monitoramento dos ativos:	Possui?	Qual a periodicidade realizada no monitoramento dos ativos?
Reavaliação dos critérios avaliados para a aquisição	Sim	Trimestral
Acompanhamento dos indicadores ASG	Sim	Trimestral
Acompanhamento de mídias e publicações	Sim	Diária

Acompanhamento de índices	Não	
Acompanhamento de ratings	Não	
Análise de DFs, FRE	Sim	Anual
Análise de due diligences	Não	

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de monitoramento dos ativos adquiridos visando garantir o alinhamento ao objetivo sustentável do fundo?

Acompanhamento da performance ESG é feito através do Comitê ESG e planilha de indicadores ESG, que conta com a participação de funcionários da empresa investida e da GEF. Além disso, fazemos monitoramento próximo de todas as empresas por meio de diversos comitês (ex.: Comitê Financeiro, Comitê Comercial, Comitê de Ética e Compliance) e acompanhamento de resultados financeiros mensalmente.

Ocorre desinvestimento quando o ativo adquirido apresenta não conformidade e/ou inércia com relação ao objetivo de sustentabilidade?

Não

Para selecionar a opção "Sim", desmarque todas as opções abaixo.

Informar quais as ações adotadas e prazo máximo permitido para a manutenção do ativo nessas condições na carteira do fundo?

Reunião com os executivos da companhia investida
Comunicação aos investidores do fundo

Detalhar as ações acima assinaladas e o prazo máximo permitido para a manutenção do ativo na carteira do fundo.

Todos os nossos investimentos contam com ao menos um membro da GEF no Conselho de Administração. Portanto, temos influência em decisões estratégicas tomadas pelas empresas, além de contato próximo com os executivos. Além disso, mantemos os investidores do fundo informados trimestralmente sobre a performance ESG das companhias do portfólio por meio de relatórios e reunião de apresentação dos resultados.

Liste os sistemas e ferramentas utilizados no processo de monitoramento dos ativos:

Tipo	Nome	Razão Social do Fornecedor	CNPJ do Fornecedor	Descrição das funcionalidades
Proprietário	Plano de Ação ESG			Acompanhamento da execução das ações definidas no Plano de Ação ESG definido com base nos apontamentos da Due

Proprietário

Dashboard ESG

Acompanhamento dos indicadores ESG e métricas de impacto das empresas do portfólio

Quais fontes são utilizadas no processo de monitoramento?

Demonstrações financeiras
Assesment preenchido pela própria instituição
Sites, jornais e publicações

Existe um processo ou relatório de auditoria para averiguar a aderência dos ativos com os objetivos do Fundo?

Não

Engajamento

Os fundos IS devem obrigatoriamente ter um processo de engajamento ativo nas companhias investidas de forma a tentar influenciar na causa sustentável. A participação em assembleia de forma isolada, não é considerada como uma forma de engajamento, uma vez que as regras de autorregulação já exigem o exercício de voto em assembleia. Tampouco o rebalanceamento da carteira será considerado como engajamento, quando este for o único processo aplicado. O que se espera enquanto processo sistemático de engajamento são ações na esfera do emissor do ativo influenciando e engajando a companhia a alcançar e manter os níveis de sustentabilidade almejados.

Assinalar o conjunto de ações que demonstrem o processo sistemático de engajamento nos emissores dos ativos investidos

Reuniões periódicas com os emissores dos ativos investidos
Participação no Conselho de Administração
Participação ativa nas assembleias (Política de Voto)

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de engajamento dos ativos adquiridos visando o objetivo sustentável do fundo ou às práticas de integração ASG?

Todos os nossos investimentos contam com ao menos um membro da GEF no Conselho de Administração. Portanto, temos influência em decisões estratégicas tomadas pelas empresas, além de contato próximo com os executivos. Além disso, fazemos acompanhamento de Comitês conduzidos pelas empresas, incluído Comitê ESG e Comitê de Ética e Compliance.

Quando o processo de engajamento se dá também por meio da participação em assembleia, quando a representatividade do fundo ou do gestora for insuficiente para influenciar nas decisões, qual a ação adotada caso a decisão da assembleia for contrária ao voto do gestor?

Por meio das reuniões com executivos das empresas e participação no Conselho de Administração.

Limitações

A metodologia utilizada pelo fundo para atingir seu objetivo de sustentabilidade ou a integração de questões ASG, conforme o tipo de fundo ASG, possui algum tipo de limitação, inclusive com relação ao tratamento dos dados e às ferramentas utilizadas?

Sim

Quais limitações da metodologia?

Quais limitações da metodologia?	Possui essa limitação?	Indicar quais as ações e monitoramentos são realizados a respeito dessa limitação
Não cumprimento do cronograma acordado no respectivo prazo	Sim	Acompanhamento próximo via Comitê ESG e participação no Conselho de Administração
Mudanças no nível de comprometimento das companhias investidas com ESG	Sim	Acompanhamento próximo via Comitê ESG e participação no Conselho de Administração
Rebaixamento de rating;	Não	
Dificuldade na mensuração dos impactos positivo na sociedade	Sim	Utilização de proxies para obtenção de dados que não podem ser obtidos diretamente pela empresa
Diferentes aspectos ESG podem ter importâncias distintas para diferentes setores ou projetos	Não	
Conflito de interesse na produção dos dados	Não	
Ausência de auditoria para avaliação dos dados e indicadores	Sim	Validação direta dos indicadores reportados durante as visitas in loco feitas pelo ESG Officer
Os dados e indicadores refletem ações passada ou tempestividade no reporte dos dados	Sim	Acompanhamento próximo via Comitê ESG

Transparência

Divulgar, de forma clara, objetiva e atualizada no Material Publicitário do fundo seu objetivo de investimento sustentável ou seu processo de integração de questões ASG e as estratégias e as ações utilizadas para buscar e monitorar esse objetivo, de modo a dar transparência ao investidor.

Considerando o dever acima, informar se o fundo possui material publicitário.

Não

Considerando o dever de dar transparência aos investidores e o fato de que o fundo não possui Material Publicitário, informar o link onde constam disponíveis as informações sobre estratégia e ações ASG do fundo.

<https://gefcapital.com/impact-esg/>

Informar e-mails para recebimento do formulário preenchido:

Email - Obrigatório
gmugnol@gefcapital.com

Email - Opcional
rcifu@gefcapital.com

Email - Obrigatório
awadih@gefcapital.com

Email - Opcional
tsouza@gefcapital.com